

## 13º Seminário Nacional sobre Fruticultura de Clima Temperado

12 a 14 de Junho de 2018 - São Joaquim, SC

**69-AVALIAÇÃO DE SINTOMAS DE CANCRO EUROPEU EM MUDAS FLORESTAIS INOCULADAS COM Neonectria ditissima.** CARDOSO, A.P.; NUNES, C.C.; SOUZA, R.T.; SANTOS, A.F.; ALVES, S.A.M. Embrapa Uva e Vinho, EFCT, BR 285, Km 115, CP 177, Vacaria-RS, Brasil, E-mail: aline\_portellacardoso@hotmail.com

O cancro europeu é uma doença causada pelo fungo Neonectria ditissima. Esta doença se desenvolve principalmente em macieiras, infectando a planta a partir de ferimentos. O entorno dos pomares pode abrigar diferentes espécies de plantas, entre elas as florestais. Informações sobre a infecção de N. ditissima em outras plantas além da macieira são escassas no Brasil. Em vista disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a patogenicidade do fungo N. ditissima em mudas florestais. Para a realização do experimento foram utilizadas 12 espécies diferentes de mudas, sendo elas: Álamo (Populus Niagra), Araucária (Araucaria angustifólia), Erva-mate (Illex paraguariensis), Eucalipto (Eucalyptus benthamii, Eucalyptus dunnii e Eucalyptus grandis), Grevilha (Grevillea robusta), Guanandi (Colophyllum brasiliense), Macieira (Malus domestica), Pinus (Pinus elliottii e Pinus taeda) e Pupunha (Bactris gasipaes). As inoculações foram feitas em 12 de julho de 2017, por meio de suspensão de conídios e com disco de micélio, em 20 mudas de cada espécie. Cada espécie foi considerada um tratamento e a macieira como controle positivo. Para a inoculação foram feitos dois ferimentos em cada muda, utilizando-se um bisturi. No ferimento da parte inferior da planta, foi feita a inoculação de suspensão pela transferência uma gota de 20µl de uma suspensão (8,1 x 10<sup>4</sup> conídios.ml-1). Na parte superior da planta foi feita a inoculação com um disco 5mm de diâmetro de micélio, fixado com fita adesiva. Os sintomas foram avaliados visualmente nos meses de agosto, setembro e outubro de 2017. As avaliações dos sinais foram feitas nos meses de outubro e novembro de 2017 e abril de 2018. Os cancros foram pressionados suavemente com discos de meio de cultura ágar-água (AA) contido em uma seringa cortada para visualização dos conídios. Em seguida o disco do meio de cultura foi cortado com bisturi, acondicionado em uma bandeja e levado para análise microscópica. As inoculações feitas com micélio apresentaram mais sintomas de cancro europeu, quando comparado com as feitas com suspensão de conídios. Na macieira 90% dos ferimentos inoculados com micélio apresentaram sintoma, enquanto apenas 45% dos ferimentos inoculados com suspenção mostraram sintomas de cancro europeu. A espécie que apresentou a maior incidência de sintomas da doença foi a Grevilha, totalizando em 100% na inoculação com micélio e 35% na inoculação com suspensão. As espécies Pinus taeda, Pupunha, Erva-mate, Eucalyptus dunni e Eucalyptus grandis não foram suscetíveis ao cancro europeu, pois não apresentaram sintomas ou sinais. O Álamo apresentou sintomas típicos de cancro europeu em 90% das mudas, porém, nenhuma produziu conídios. O presente trabalho confirma que o fungo não foi patogênico as espécies Pinus taeda, Pupunha, Erva-mate, Eucalyptus dunni e Eucalyptus grandis e a Grevilha se mostrou como uma nova possível hospedeira.